

SESSÕES DO PLENÁRIO

86ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 4 de dezembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao presidente da Oi S.A., Eurico de Jesus Teles Neto, proposta pelo deputado Tiago Correia.

Eu queria agradecer a presença de todos e dizer da nossa satisfação de recebê-los aqui na nossa Casa, na Assembleia Legislativa da Bahia.

Convido, neste momento, para compor a Mesa o Sr. Proponente da Sessão, deputado Tiago Correia; o Sr. Secretário de Infraestrutura Marcus Cavalcanti, que neste ato representa o governador Rui Costa; o Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Marcos Presídio; o Sr. Presidente da OAB-BA, Fabrício de Castro Oliveira; o Sr. Vice-Presidente do Conselho Federal da OAB, Luiz Viana; o Sr. Juiz Substituto Eduardo Viana Barreto, que neste ato representa o presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Diretor Regional da Oi Bahia/Sergipe, Manoel Campos.

Antes, vou registrar aqui a presença dos deputados Bobô, Eduardo Salles, Luciano Simões Filho, Marquinho Viana, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula e Rosemberg Lula Pinto. E solicito aos deputados Pedro Tavares, Rosemberg Lula Pinto, Bobô e Luciano Simões Filho que conduzam a este recinto o nosso homenageado, o presidente da Oi S.A., Eurico de Jesus Teles Neto.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

Convido a todos os presentes a ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Registro a presença da deputada Maria del Carmen Lula. Neste momento, concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Bom dia a todos, bom dia meus amigos, bom dia minhas amigas, gostaria de iniciar saudando a Mesa em nome do presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, meu amigo, meu colega Nelson Leal, que tem tão bem conduzido esta Casa neste ano produtivo e, quem sabe, entramos aí, Sr. Presidente, ainda este ano, no ano que vem com uma pauta de votação nesta Casa.

Gostaria de saudar, representando o governador do estado, o secretário Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura, talvez o secretário mais acessível do governo, ele atende a todos os deputados. Obrigado pela presença, secretário. Saudar o vice-

presidente do Tribunal de Contas da Bahia, o amigo conselheiro Marcus Presídio. Saudar o Sr. Presidente da OAB, seccional Bahia, meu amigo Fabrício de Castro Oliveira. Saudar o ex-presidente e atual vice-presidente do Conselho Federal da OAB, Dr. Luiz Viana, que de certa forma coloca Fabrício numa posição aguerrida, porque tem que fazer, pelo menos, igual – viu Fabrício? – do que Luiz Viana fez à frente dessa importante instituição.

Gostaria de saudar o Sr. Juiz Substituto Eduardo Viana Barreto, que neste ato representa o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Fonseca Júnior; o Sr. Diretor Regional da Oi Bahia/Sergipe, Dr. Manoel Campos; por último, saudar o homenageado, presidente da Oi, meu amigo Eurico de Jesus Teles Neto. Queria saudar também a todos os deputados estaduais desta Assembleia Legislativa, que aprovaram por unanimidade essa homenagem; saudar a deputada Maria del Carmen, o deputado Bobô, o deputado Rosemberg Pinto e deputado Luciano Simões, que se fazem presentes aqui.

(Lê) “Nascido em Piripiri, interior do estado do Piauí, no dia 29 de dezembro de 1956, casado com a Sr.^a Rita de Cássia, pai de Maria Eugênia e de Guilherme...”, que está aqui hoje, “(...) filho de Dona Maria Dolores...”, que eu vi também aqui quando cheguei, “(...) mãe de 11 filhos”. Não é isso, Dona Maria Dolores?

A Sr.^a Maria Dolores (fora do microfone.): Oito.

O Sr. TIAGO CORREIA: Oito? Imagine o que é educar esse tanto de menino!

(Lê) “Mas, como boa nordestina que é, D. Dolores foi além, tornou-se professora e, além de educar os seus filhos, educou os filhos de outras centenas de mães.

E é diante de isso tudo, que trago aqui um fato muito interessante”. E, aí, D. Dolores, a senhora pode me corrigir se eu estiver errado. Mas a senhora dava aula no colégio onde o filho da senhora estudava. É isso? (Lê) “Um fato interessante é que, na quinta série, ela reprovou esse filho. E aquele menino que foi reprovado se chamava Eurico de Jesus Teles Neto, nosso homenageado de hoje, a quem peço uma salva de palmas....” (Palmas)

Inconformado com aquela reprovação, aquele menino danado, no bom sentido, Euriquinho, chegou em casa e foi tomar satisfação. De pronto, mãe de vários filhos, ela respondeu: ‘Lá, eu sou a sua professora. Aqui em casa eu sou sua mãe’.

Teve de dormir com essa, não foi, Dr. Eurico?

(Lê) “(...) Mas, talvez, aquela resposta dada por aquela mãe foi mais uns dos tantos ensinamentos que ela transmitiu aos seus filhos e, tenho a certeza, forjou o cidadão que homenageamos aqui hoje.

D. Dolores fez doutorado em Linguística aos 70 anos, e todos os irmãos de Eurico se formaram, cada um ajudando no estudo do outro. E esse senso de responsabilidade com o próximo é marca registrada da gestão de Dr. Eurico, hoje presidente da Oi, ouvindo e dando voz a cada colaborador dessa importante empresa.”

Ele me confidenciou isso, num almoço que tivemos há tempos atrás, que sempre que ele visitava uma cidade fazia questão de ir às lojas, fazia questão de ir às gerências, aos escritórios conversar, ouvir os colaboradores.

(Lê) “Caçula da família, construiu a vida em nosso estado, a nossa querida Bahia. Aqui ele se formou em Ciências Econômicas, pela Universidade Católica do Salvador, em 1980, e depois em Direito, também pela Universidade Católica do Salvador.

Depois disso, se pós-graduou em Direito do Trabalho e Legislação Social, pela Universidade Estácio de Sá, e hoje é doutorando em Direito Público, na Universidade de Santiago, Espanha. Mas o jovem Eurico Teles tem em seu sobrenome uma palavra que acabaria se revelando um presságio: Teles, de telecomunicações.

Não sei se bem por isso, mas começou a sua carreira como estagiário na nossa saudosa Telebahia. Empresa fundada em 1973, juntamente com Sistema Brasileiro de Telecomunicações, Telebras, a Telebahia foi pioneira em diversos serviços telefônicos na Bahia, trazendo inclusive os orelhões que viriam a ser utilizados no país inteiro por sua sucessora, Telemar, e ainda...”, acho que todos aqui se lembram.

Sua primeira tarefa profissional foi acompanhar as equipes que percorriam as ruas implantando a grande inovação do momento: bandejas metálicas que serviam de apoio para listas telefônicas nos orelhões”.

Desse fato, eu não me lembro, Dr. Eurico. Eu me lembro das listas, já em casa. Nos orelhões, eu não alcancei.

(Lê) “Inovadora, a Telebahia instalou orelhões em formato de berimbau, em formato de coco em diversos pontos turísticos da cidade de Salvador. E com seus comerciais inovadores ganhou diversos prêmios...”, sendo reconhecidos, inclusive, fora do país. (Lê) “A empresa criou uma identidade singular com os baianos, sendo lembrada até hoje e confundida com operadoras...” que neste momento atuam em nosso estado.

(Lê) “E Dr. Eurico faz parte dessa história. Em 1981, começou na Divisão de Títulos e Valores Mobiliários da Telebahia, quando esta antiga estatal ainda pertencia ao sistema Telebras, sendo posteriormente vendida para a Tele Norte Leste, futuramente Telemar.

Desde então, passou pelos cargos de gerente Jurídico de Operações e diretor de Serviços Jurídicos. Com a unificação da Telemar e Oi – criada em 2001, como braço, àquela época, da telefonia móvel da empresa –, ocupou a partir de 2004 o cargo de diretor Jurídico da Oi, função que exerce até hoje, acumulando com a presidência, posição que assumiu em novembro de 2017. Então, Dr. Eurico está na Oi desde a sua criação.

Logo após assumir a presidência da companhia, foi responsável por apresentar à Justiça o plano de recuperação judicial da Oi, aprovado em dezembro de 2017, em Assembleia Geral de Credores.

Em janeiro de 2018, o plano foi homologado pela Justiça Brasileira e desde então já foi reconhecido em jurisdições internacionais – EUA, Reino Unido e Holanda. A recuperação judicial da Oi foi considerada a maior da América Latina. A dívida, que somava mais de R\$ 64 bilhões, caiu para R\$ 14 bilhões com o andamento desse plano de recuperação judicial.

Dr. Eurico tem mais de 37 anos de experiência no setor de telecomunicações, com passagem pelas áreas administrativa, financeira, empresarial e jurídica. Todo esse conhecimento e experiência, acumulados em uma vida, vêm lhe proporcionando ocupar posições de destaque em nossa sociedade.

Em 2006, ocupou o cargo de presidente da Comissão de Telecomunicações da OAB/RJ. De 2010 a 2012, exerceu o cargo de procurador do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Desde 2014, também é diretor adjunto do IAB (Instituto dos Advogados Brasileiros). Em 2019, assumiu o cargo de conselheiro federal da OAB e foi designado presidente da Comissão Especial de Falências e Recuperação Judicial desse conselho.

Ao longo de sua trajetória profissional, Eurico de Jesus Teles Neto recebeu diversos prêmios e homenagens como os Troféus Dom Quixote e Sancho Pança, da revista *Justiça e Cidadania*, respectivamente, em 2009 e 2010; a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau de comendador, entregue pelo Tribunal Superior do Trabalho, em 2010; a Medalha Albert Sabin, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em 2010; a Medalha da Inconfidência, do governo do Estado de Minas Gerais, em 2012...” e diversos outros títulos que se fosse ler, a gente iria demorar demais o discurso, Dr. Eurico.

(Lê) “Por conta da sua formação e atuação profissionais, Eurico Teles tem a sua vida entrelaçada à vida do Estado da Bahia, sendo hoje um dos grandes empresários brasileiros no setor de telecomunicações, responsável pela geração de milhares de empregos para os cidadãos baianos, como também pela propagação de inovação e tecnologia, tão importantes e necessárias ao desenvolvimento do nosso Estado.” levando o direito de se comunicar ao cidadão baiano.

(Lê) “Por tudo isso, faço justiça, no dia de hoje, ao acolher, como filho desta terra, este homem que, muito antes, escolheu a Bahia como mãe, criando aqui as suas raízes e o seu conhecimento e trazendo, com muito trabalho, empregos, conhecimento e desenvolvimento para o nosso estado.

Parabéns Dr. Eurico de Jesus Teles Neto.

O senhor, hoje, é de direito o que já era de fato.

Com muita alegria, esta Casa te concede este Título de Cidadão Baiano.

Muito obrigado a todos vocês.” (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito bem, deputado.

O deputado Tiago está se superando cada vez mais. Outro dia, ele fez uma grande sessão homenageando a Aratu. Ele tem se destacado na Casa. Quanto à nova remessa de trabalho, ele está laborando com muito afinco, pois está dando uma dinâmica muito interessante à Assembleia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Hoje, nós estávamos reunidos, antes de iniciar a sessão, conselheiro, ali, na reunião da Mesa. Nós já votamos 2.116 proposições durante este ano. Isso é um recorde nesta Casa. Nunca se trabalhou tanto! Está tendo

um dinamismo muito interessante. As nossas comissões voltaram àqueles tempos de outrora. O conselheiro Marcus Presídio é um velho irmão desta Casa.

Então, esta Casa voltou àqueles tempos aguerridos, quando os lados representados sempre tiveram uma tensão grande no plenário. Este plenário não é assim comportado como está aqui, hoje. Ele é extremamente agitado.

Mas eu fico feliz porque, na maioria das vezes, nós estamos conseguindo convergir quando os interesses da Bahia estão em jogo. Tanto que a maioria dos nossos projetos de lei está sendo votada por acordo, e alguns deles, até, por unanimidade.

Prezado secretário, em nome dos Marcus, eu abraço todos os que estão a esta Mesa e cada um de vocês que estão hoje.

Eu fico muito feliz em poder estar participando deste momento novo que a Assembleia está vivendo. Eu fui, depois de seis mandatos, agraciado por Deus para estar à frente desta Assembleia nesta legislatura específica. E o mais interessante é que os jovens deputados, como o deputado Tiago Correia, eles chegaram para somar. São deputados aguerridos.

E, aí, eu queria te elogiar, primeiro, pela sua simplicidade, pois é uma pessoa extremamente simples, de fácil trato, extremamente criterioso e competente. V. Ex.^a está se destacando. Tenho certeza absoluta de que a Bahia é pequena demais para você. Novos voos, com certeza, você vai ter a oportunidade de galgar. Há, ainda, muita lenha para queimar. Parabéns! O outro, ali, é o jovem Luciano Simões. Aprendeu já de casa. Só que ele é muito mais melhorado que o pai. É o pai aperfeiçoado.

Mas eu fico feliz em estarmos de casa cheia prestando uma justíssima homenagem.

Tenho certeza de que quando nós votamos este título por unanimidade, isso foi e é a prova do reconhecimento de uma vida de luta, trabalho, dedicação e, sobretudo, grandes realizações. Se sinta abraçado pelos 62 deputados e por este, aqui, também, pois todos temos a honra de estar lhe dirigindo as palavras. Esta homenagem é mais do que merecida.

Aproveito para continuarmos essas homenagens passando a palavra para o nosso querido presidente da OAB-BA, pois estamos, agora, cada vez mais, próximos. Olha, meu prezado Luiz Viana, nós estamos cada vez mais próximos. A Assembleia e a OAB estão cada vez mais próximas. Estou tendo a oportunidade de receber, sempre, a OAB na nossa *TV Assembleia*. Nós vamos estreitar, cada vez mais, esses laços, porque vocês estão fazendo um excepcional trabalho.

Então se sinta em casa. Aquela tribuna é sua.

Dr. Eurico, bem, quando eu cheguei aqui, eu encontrei, de cara, os dois Marcus. Um é o Marcus Cavalcanti, é o craque, lá, do estado, secretário sempre revelação. Há um outro craque, lá, no tribunal. Eu falei para mim mesmo que o Dr. Eurico é um homem de prestígio.” E quando vi essa plateia, aí eu percebi o quanto que o amigo tem de amigos e de pessoas que estão contribuindo aqui com a sociedade baiana.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, o Dr. Fabrício de Castro Oliveira.

O Sr. FABRÍCIO DE CASTRO OLIVEIRA: Bom dia a todos. Quero inicialmente cumprimentar o presidente Nelson Leal, agradecer não só a parceria, a OAB fez com a Assembleia Legislativa um convênio e agora nós transmitimos pela *TV ALBA* e pela *Rádio ALBA* também todos os trabalhos que a OAB tem feito com as suas mais de 80 comissões, com as suas 36 subseções. Agradecer a oportunidade de falar, fui surpreendido, não sabia que ia falar aqui agora, mas é uma grande oportunidade.

Quero inicialmente cumprimentar o presidente Nelson Leal e, no nome dele, todos os deputados aqui presentes; o deputado proponente, amigo querido, Tiago Correia, parabenizá-lo pela iniciativa; o amigo também, o secretário Marcus Cavalcanti, elogiado aqui pelo governo e pela oposição; o nosso conselheiro Marcus Presídio, grande amigo; o maior presidente da história da OAB da Bahia de todos os tempos, futuro presidente do Conselho Federal, Dr. Luiz Viana; o juiz substituto do TRE, representando aqui o desembargador Jatahy Fonseca; o Dr. Eduardo Barreto; o diretor da Oi, Dr. Manoel Campos e de forma muito especial cumprimentar o Dr. Eurico Teles, nosso homenageado de hoje.

O Título de Cidadão Baiano tem uma força. Ele é na verdade, Tiago falou muito bem, um reconhecimento, é uma declaração, porque o fato de ser baiano ou não ser baiano está dentro de nós. Nós é que nos sentimos baianos ou não baianos.

O Dr. Eurico tem uma vida bastante interessante. Nascido no Piauí, veio fazer a vida aqui, casou e profissionalmente foi a Bahia que lhe deu régua e compasso, e Dr. Eurico já era baiano. Dr. Eurico com o sucesso profissional que alcançou poderia estar hoje em qualquer lugar do mundo, mas é na Bahia que ele tem as suas raízes, é na Bahia que ele tem a sua família, é na Bahia que ele vem passar as suas férias, é na Bahia que ele tem grande parte dos seus amigos. Então, Tiago, digo isso na sua pessoa a todos os 63 deputados que, por unanimidade, declararam Dr. Eurico Teles baiano. Vocês fizeram justiça a um baiano. Dr. Eurico Teles é por justiça um baiano.

Quero agradecer não como presidente da OAB, quero agradecer na condição de amigo de Dr. Eurico, de uma pessoa que admira Dr. Eurico, de uma pessoa que reconhece em Dr. Eurico características que vão além do ser profissional que ele é. Dr. Eurico é um grande familiar, é uma pessoa que olha para a família com muito carinho e tenta abraçar a todos, mas é amigo dos amigos. Não conheço um amigo que tenha sentido a falta do Dr. Eurico nos momentos que precisou.

Então, Eurico, sinta aqui na minha pessoa um abraço de todos os seus amigos, por este momento especial para todos nós.

Parabéns. Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero agradecer muito também, queria que o Dr. Eduardo Barreto levasse o nosso abraço amigo ao nosso presidente Jatahy, que tem feito um excepcional trabalho lá no TRE, sempre nós temos uma relação muito fraterna, e, coincidentemente, o destino nos prega algumas peças, ele é casado com uma vizinha minha de infância, morávamos juntos e em função disso esses laços de

amizade se solidificaram ainda mais. Então, leve o nosso abraço para o nosso presidente Jatahy.

Queria também abraçar todas as pessoas que fazem parte da família da Oi, aqui da Bahia e de Sergipe, no nome do Dr. Manoel Campos, dizer da alegria de estar recebendo-o aqui.

Agora eu quero convidar as seguintes pessoas: o Conselheiro Marcus Presídio; o presidente da OAB, Fabrício Oliveira; o vice-presidente do Conselho Federal da OAB, Luiz Viana e o Diretor Regional da Oi, Manoel Campos, para juntos fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Eurico de Jesus Teles Neto, que esta Assembleia concede por indicação do nosso prezado deputado Tiago Correia. (Pausa) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado Eurico de Jesus Teles Neto.

O Sr. EURICO DE JESUS TELES NETO: Bom dia, Sr. Presidente, deputado Nelson Leal, cumprimento todos os deputados da Casa, deputado Tiago, meu padrinho, que muito me honrou com suas conversas, seus ensinamentos, isso é reconhecimento.

Saúdo Dr. Marcus Presídio, conselheiro do TCE, grande amigo; meu amigo e dileto vice-presidente da OAB Federal, com certeza futuro presidente também do Conselho Federal da Ordem; Dr. Manoel, meu diretor regional; Dr. Marcus Cavalcanti, um prazer, estive várias vezes com ele, saber que V. Ex.^a agrada a Bahia, não a um lado nem a outro, mas agrada a Bahia, isso é muito bom; meu amigo predileto, Fabrício, nós temos uma longa história juntos, meu muito obrigado por tudo; Dr. Eduardo, que eu conheço há muitos anos, tive o prazer e a honra de ser aluno de seu pai, colega de sua irmã na Faculdade de Direito, muito obrigado pela sua presença, dê um grande abraço no nosso desembargador Jatahy, a quem tenho um prazer muito grande, e quase serviria como chefe de gabinete do pai dele no tribunal, quando ele foi eleito presidente do Tribunal de Justiça; minha mãe, meus irmãos, minha esposa, minha filha, meus filhos, os 25 cunhados que eu tenho.

É maravilhoso chegar à Bahia como eu cheguei e ser recebido por uma família de 25 irmãos, 94 sobrinhos. É uma família, eu me orgulho de fazer parte dela, tenho muito orgulho de todos vocês. Muito. Quero agradecer a vocês também, meus amigos advogados Yuri Pinho, Maurício, demais colegas que estão aqui, Beltrão, o famoso Tuca, muito obrigado, Fabinho, meu mestre, meu orientador em muitas questões de direito e de vida. Bia, minha sobrinha, meu amor lindo que está aqui comigo e todos os meus sobrinhos e amigos que estão aqui. Não vou correr o risco de enumerá-los todos, porque vou faltar.

Eu quero dizer, presidente, deputado Tiago, meus amigos: receber o Título de Cidadão Baiano é receber uma certidão, uma declaração de que eu sou desta terra, de muito coração. Recebi o Título de Cidadão Carioca, títulos de cidadão de outros estados dos quais participei, é muito honroso, é muito reconhecimento, mas na Bahia, é como eu digo na minha casa, dói o coração, porque eu sou desta terra, eu tenho orgulho.

Quando eu chego, no avião, senhores, eu sinto o cheiro da Bahia. A Bahia tem uma coisa que faz da gente diferente, eu nasci verdadeiramente na Bahia. Quando eu cheguei aqui, em março de 1977, que fui estudar no Colégio Ypiranga, na Rua do Sodré, que eu entrei na sala, presidente Nelson, a sala parou, e olhou para mim, e disse assim: “De onde apareceu esse tabaréu?” Na época, se chamava “tabaréu”. E embora essa palavra fosse uma palavra usada para estereotipar, foi uma palavra, comigo, muito carinhosa.

Eu hoje entrando na fila aqui vi a foto de Filemon Matos, que foi presidente desta Casa, foi deputado. E o filho dele estudou uma parte comigo e nós fomos bons amigos. Vi aqui o filho do deputado Luciano Simões, deputado Luciano também. Eu conheci muito o seu pai.

Eu trabalhei uma vez, à disposição, na CERB - Companhia de Engenharia Rural da Bahia. E alguns dos senhores, parentes e pessoas ligadas à política, eu conheci de muito tempo aqui, na Bahia. Eu conheço uns 300 municípios da Bahia, eu tenho amor pela Bahia. Tive uma fazenda perto de Jacobina que, quando não tinha uma enchente, era sempre seca, mas um povo maravilhoso, delicioso de viver.

Estou há 20 anos no Rio e sempre que eu tenho oportunidade eu venho à Bahia. E a primeira coisa que faço é passar ali no Rio Vermelho e comer um acarajé com bastante pimenta, para sentir que: aqui eu tô na Bahia. Hoje, pela manhã, vi logo que era dia de Santa Bárbara, de Iansã, e minha filha vinha para cá com um vestido vermelho. E eu disse: olha você não nega que é baiana até a origem, você está aí no sangue com essa mistura.

A minha família, que tem 25 irmãos aqui... semana passada estive aqui para o lançamento do livro de Aécio, em que ele conta histórias belíssimas e eu me lembro de algumas coisas daquela história. E eu ouvi uma entrevista dele na Rádio Metrôpole. Eu li e vi o que é um baiano legítimo falando de sua história e da história da Bahia. Meus parabéns, Aécio, lindo o seu livro e a sua entrevista, meus parabéns!

Eu não podia, deputado, deixar de agradecer à Bahia que, como o próprio Fabrício disse, me deu régua e compasso, me deu direção, me deu vida. Quando eu fiz Economia, estudei com um juiz, Dr. Eduardo sabe quem é, Dr. Ricardo D’Ávila. Foi meu colega de faculdade. Eu fui o orador da turma e fui escolhido não por ser o melhor aluno, talvez por ser pessoa que dedicava mais carinho. Fiz Direito 10 anos depois e fui escolhido pelos advogados da Assessoria Jurídica da Telebahia para ser o gerente jurídico da Telebahia, não, também, por ser o melhor advogado, que eu não era, era o mais novo, mas talvez por ser aquela pessoa que depositava mais carinho e mais amor na relação com as pessoas.

Eu tive algumas coisas, deputado, na minha vida que não se explicam, se aceitam. O deputado Tiago falou algumas coisas aqui. Eu tinha feito uma cirurgia nos olhos, estava literalmente com os olhos vedados quando entra o presidente da companhia e mais dois colegas vice-presidentes no quarto em que eu estava no hospital. E eu achei estranho eles me visitarem naquele momento.

– Oh! Vocês três aqui, o que foi que houve? Alguma coisa?

– Não, eu vim só te visitar, saber como é que você está.

Eu disse: bom, abram o jogo, gente, o que é que está acontecendo?

A companhia estava iniciando a recuperação judicial.

– Nós. O presidente, está aqui, o Marco Schroeder, ele renunciou.

– Como? Renunciou? Quem vai ser o presidente dessa companhia? Tem quatro estatutários, dois de um lado e dois de outro. O mais antigo é o mais novo na companhia e eu sou advogado, não posso ser presidente. Presidente não é advogado. Mas quando foi à noite, os diretores se reuniram e me indicaram, interinamente, para ser presidente da companhia. Dois dias depois, o conselho nos elegeu por unanimidade.

Fui comentar isso com o juiz da 7ª Vara, Dr. Fabrício, ele estava com uma intervenção e disse: “Eu vou fazer uma intervenção na companhia, escolhi uma pessoa que acredito que é capaz de recuperar essa companhia. Essa companhia está em 5,6 mil municípios, tem 2 mil municípios que só tem Oi. Só tem Oi em 2 mil municípios, se a Oi parar, o país tem um apagão. A recuperação judicial da Oi é a salvação de 61 mil empregos diretos.”

A companhia começou e o juiz me colocou como interventor. Eu disse: “Dr. Fernando, o senhor está colocando uma pessoa que não tem a mínima noção do que seja recuperação judicial, recuperar uma companhia desse tamanho, com essa complexidade.” Ele disse: “Eu consultei a Anatel, consultei a AGU, consultei o TCU e consultei o presidente do Tribunal. E você é a pessoa certa para recuperar essa companhia. Você tem amor a ela!”

Eu não sei como a gente conseguiu. A Oi, hoje, de R\$ 65 bilhões de dívidas, tem R\$ 14 bilhões, como diz Dr. Tiago; tem o maior *backbone* de fibra ótica deste país; tem 61 mil empregos diretos; pagou participação de lucros de 3 anos de recuperação, tendo o melhor resultado de todo o setor de telecomunicações; tem investido, presidente, mais de R\$ 500 milhões/mês. É uma companhia que tem uma receita líquida de R\$ 1,780 bilhão, é uma companhia que está preparada para alçar o futuro.

Fomos à China duas vezes e conseguimos fazer fibra com mais velocidade do que o chinês, por isso que a China está investindo com a Oi, a Huawei, a China Telecom e o governo chinês. A Nokia, que é a segunda empresa de maior tecnologia do mundo, está investindo junto com a Oi. Hoje, 50% da rede da Oi é Huawei, 30% é Nokia e o resto é das outras pequenas empresas.

O que posso dizer para os senhores é que eu aprendi aqui, aprendi na Telebahia. Secretário Marcus Cavalcanti, o meu primeiro orientador chama-se Manoel Vitório da Silva, pai de Manoel Vitório, secretário da Fazenda. Ele foi o meu primeiro orientador de como se deve olhar uma coisa, um problema, quando surge para você. Depois eu tive outro orientador que foi João de Deus. E fui tendo pessoas que puderam me orientar na minha vida. Sei muito pouco de tudo, mas tenho muita gente para me orientar sobre tudo. Eu tive essa sorte na minha vida.

Eu, graças a Deus, posso entregar minha companhia. Eu digo minha porque sou a única pessoa na companhia que tem os bens acautelados em função da recuperação da Oi. Aqui tem empregados da Oi que sabem disso. Meus imóveis todos estão acautelados na Justiça em prol da recuperação da Oi. Estamos praticamente com ela recuperada, não depende mais de tecnologia, não depende mais... Depende agora de

investimento. Não é fácil sustentar um investimento de 500 milhões/mês num País como o nosso.

Somos a quarta maior recolhadora de impostos do País. Este ano, só para a Anatel, recolhemos 1,8 bilhão. Não devemos um tostão a ninguém, cumprimos todos os compromissos. Tenho orgulho de dizer para V. Ex.^a que foi um baiano que fez isso, com a ajuda de muitos baianos, de muita gente deste Brasil.

Ontem, fui fazer uma despedida de fim de ano, e as pessoas tiraram fotos comigo, tiraram *selfie* comigo, como se eu fosse um cara diferente dos demais. Eu disse a eles: “Só peço a vocês que não deletem depois”. Quero merecer essa confiança de vocês. Enquanto eu estiver vivo, quero ter orgulho de passar na frente da minha companhia e ver que ela se levantou.

Olhar para todos vocês, meus amigos, meus cunhados, minha mãe, que me reprovou no quinto ano... aliás, foi uma das melhores lições que tive, foi maravilhoso ela ter me reprovado. Hoje mesmo eu brinquei com ela sobre isso. Aquele fato me deu a vontade de aprender, a vontade de olhar e de ouvir muito. Tenho isso comigo, graças Deus. Eu aprendi a ouvir e a executar muito mais.

O Brasil é um país de muita diversidade, é um país onde temos pessoas com culturas, ideias e até formas de falar diferentes, e a Oi consegue unir todo este país.

Muito obrigado, deputado Tiago e deputado Nelson, enfim, obrigado aos 63 deputados que acreditaram. Eu digo que estar aqui recebendo este título, na presença dos senhores, é mais do que honroso. É uma forma de eu agradecer sempre. A gratidão que tenho pelos senhores é muito forte.

Muito obrigado a todos vocês. (Palmas, muitas palmas.)

O Sr. Presidente (Nelson Leal): Que pronunciamento, Nossa Senhora! Os deputados vão ficar com vergonha de falar hoje à tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Nelson Leal): Antes de encerrar a sessão, informo que o homenageado receberá os cumprimentos no saguão aqui ao lado do plenário.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, quero agradecer a presença das senhoras, dos senhores, da imprensa e de todos que participaram desta homenagem.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.